



Presidente: Luís Carlos Antunes Barroso



OBJECTO SOCIAL

O objeto social da MOBI.E, S. A. (MOBI.E) circunscreve-se ao “Desenvolvimento de estratégias, políticas industriais, tecnológicas e de inovação no âmbito da mobilidade sustentável”. Este objetivo concretiza-se, nomeadamente, através da promoção de parcerias com entidades públicas e privadas, visando:

- A criação de serviços de consultoria e de gestão de operadores centrais de sistemas de mobilidade elétrica;
- A comercialização e implementação de sistemas de informação e infraestrutura de suporte à mobilidade elétrica;
- O desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável, nomeadamente através de sistemas de gestão;
- A internacionalização do modelo de mobilidade elétrica desenvolvido em Portugal.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO E ATUAL

Constituída em 2011 como uma sociedade comercial de Direito privado, a MOBI.E, foi adquirida pelo Estado Português (DGTF) em 2015, e integrada no Setor Empresarial do Estado. Desde então, a MOBI.E. assumindo o papel de **Entidade Gestora da Rede de Mobilidade Elétrica (EGME)** no mercado regulado de mobilidade elétrica nacional. Em 2019, reposicionou-se estrategicamente, neste âmbito, passou a ser responsável pela gestão e monitorização da rede pública nacional de carregamento para veículos elétricos (rede Mobi.E) e funcionando como **instrumento público para dinamização da mobilidade sustentável**, assegurando:

- A **interoperabilidade** entre os diversos Operadores de Pontos de Carregamento (OPC), Detentores de Pontos de Carregamento (DPC) e Comercializadores Eletricidade para a Mobilidade Elétrica (CEME);
- A **universalidade de acesso** a todos Utilizadores de Veículos Elétricos (UVE), independentemente do CEME que tenham contratado;
- A **gestão dos fluxos energéticos, de informação e financeiros** do sistema integrado, o que permite que Portugal seja pioneiro na divulgação de informação em tempo real sobre a disponibilidade de toda a infraestrutura de carregamento;
- O **cumprimento da política pública** de dinamização e facilitação do processo de transição para a mobilidade sustentável.

A função de EGME está sujeita a regulação pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), que define anualmente as Tarifas a pagar pelos utilizadores da plataforma (CEMEs, OPCs e DPCs), baseada nos gastos regulados apurados.

Órgãos Sociais 2022/2024

Assembleia Geral – Presidente: Maria Fernanda Joanaz da Silva Martins; Secretário: Renato de Oliveira Neves (renuncia ao mandato a 01/12/2023)

Conselho de Administração – Presidente: Luís Carlos Antunes Barroso; Vogal Executivo: Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira; Vogal Executivo: Mafalda Maria Coelho Martins (renuncia ao mandato a 31/07/2023)

Fiscal Único - Efetivo: António Belém & António Gonçalves, SROC, Lda.; Suplente: JM Ribeiro da Cunha e Associados, SROC, Lda

Estas tarifas visam cobrir os gastos da MOBI.E com a atividade regulada e constituem a maior fonte de receitas recorrentes da Sociedade.

DESEMPENHO ECONÓMICO - 2023

O ano de 2023 marcou uma nova fase de consolidação estratégica para a MOBI.E, refletindo os investimentos e reposicionamentos iniciados em 2015. A afirmação da MOBI.E enquanto EGME e a abertura do mercado aos operadores privados (junho 2020), tiveram impacto direto no desempenho económico, nomeadamente através do reforço das receitas provenientes das Tarifas EGME (implementadas desde maio de 2021) e das concessões da rede-piloto.

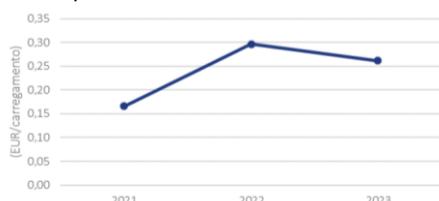
Investimentos e Nova Plataforma

Durante 2023, a MOBI.E, deu início à operação da **nova plataforma de gestão de rede**, de software proprietário, cofinanciado pelo POSEUR. Esta plataforma, cujo início de atividade se deu em abril, exigiu mais de um ano de desenvolvimento a que acresceu um processo complexo e moroso de migração de dados, de forma a garantir a continuidade da operação da rede Mobi.E.

Apesar do esforço de investimento contínuo na melhoria da infraestrutura, como a introdução de Hubs de carregamento na rede e a fazer chegar ao interior Postos de Carregamento Ultrarrápido (PCURs), os investimentos em 2023 ficaram aquém dos realizados no ano transato, devido a constrangimentos externos à MOBI.E. A nível de ativos fixos intangíveis registou-se um decréscimo bastante significativo, uma vez que a maior parte do custo associado à nova plataforma foi imputado ao exercício de 2022. Em 2023, apenas 22% do valor do contrato do desenvolvimento da plataforma foi reconhecido contabilisticamente.

Desempenho do Mercado e Impacto na Atividade

O mercado de veículos eletrificados em Portugal **cresceu 56,5%** em 2023, com **76.643** unidades vendidas. Este crescimento traduziu-se num **aumento de 64%** no número de carregamentos na Rede Mobi.E, que totalizou **4.091.785** carregamentos de veículos elétricos, comparado com aos 2,2 milhões em 2022. Este aumento teve um impacto direto nas Tarifas EGME que cresceram 22% face ao ano anterior, apesar da diminuição do valor unitário por carregamento, definido pela ERSE.



Fonte: Tarifas da EGME aplicável aos CEME e OPC; in Tarifas e proveitos da entidade gestora da rede de mobilidade elétrica para 2023; ERSE.

Estrutura Acionista	2023	2022
Total do Capital Social M€	50 000	50 000
Cap. Social detido pelo Estado %	100,0	100,0

Situação Patrimonial 000 €	2023	2022
Ativo não corrente	4 081	4 966
Ativo corrente	6 850	4 886
Total Ativo	10 931	9 852
Capital próprio	2 588	2 843
Interesses minoritários	0	0
Passivo	8 343	7 008
Total CP + Int. Min.+ Passivo	10 931	9 852

Atividade Económica 000€	2023	2022
Resultado operacional	188	204
Resultado líquido	121	147
EBITDA	1 336	907
Volume de negócios	2 772	2 178
Gastos com pessoal	892	838
VABcf	1 309	1 061
N.º médio de trabalhadores	16	16
VABcf per capita	82	66

Situação Financeira 000€	2023	2022
Fluxos das atividades operacionais	1 283	57
Fluxos das ativ. de investimento	(164)	(52)
Fluxos das ativ. de financiamento	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes	1 118	6

Rácios de Estrutura	2023	2022
Autonomia financeira %	23,7	28,9
Solvabilidade %	31,0	40,6
Endividamento %	322,3	246,5
Liquidez Geral%	131,0	140,6
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	4,7	5,2

Outros Indicadores	2023	2022
Cobertura do Ativo Não Corrente %	98,3	77,5
Rentabilidade do investimento %	19,5	9,7
Nº Postos de Carregamento	6 113	3 845
Consumo de energia na rede (MWh)	71 512	36 647
Nº de Carregamentos (milhões)	4 092	2 491
Nº de utilizadores distintos na rede	176 997	105 186

Evolução dos Rendimentos Operacionais

A MOBI.E manteve em 2023 a sua estrutura de fontes de rendimento, com **reforço das receitas operacionais** e uma **quase total ausência de subsídio à exploração**.

O volume de negócios cresceu 27,3% em relação a 2022, impulsionado, sobretudo, pelas Tarifas EGME e rendimentos das concessões. A este crescimento somou-se um aumento de 41,1% em "Outros rendimentos", provenientes essencialmente de:

- Imputação de subsídios ao investimento (com origem no Fundo Ambiental);
- Correções contabilísticas relativas a exercícios anteriores;
- Valorização residual de unidades de participação dos fundos de compensação de trabalho.

Como resultado, o total de rendimentos operacionais registou um crescimento de 31,6%.

Os **rendimentos da atividade regulada** cresceram cerca de **355 mil euros**, correspondentes a gastos regulados que apenas serão refletidos nas Tarifas EGME 2025, após aprovação da ERSE. Em relação às concessões de postos de carregamento, o **rendimento aumentou 41,9%**, com destaque para:

- A regularização dos rendimentos de 7 *Hubs* entrados em exploração desde 2022; e cujo período de concessão é de 10 anos;
- A imputação do rendimento da concessão do PCUR de Castelo Branco;
- A manutenção da imputação dos rendimentos de concessão da rede piloto de 2020.

No âmbito da estratégia de internacionalização da atividade da MOBI.E, foi celebrado um contrato de consultoria com uma entidade colombiana, com início dos trabalhos previsto para 2024.

Desempenho Operacional e Eficiência

Apesar de um aumento de **24%** nos gastos operacionais, justificado pela migração para a nova plataforma e pelas atividades de internacionalização, a MOBI.E registou melhorias significativas na sua performance operacional:

- O peso dos gastos operacionais sobre os rendimentos reduziu de 68% para 65%.
- O EBITDA atingiu 1.336 mil euros, o valor mais elevado desde a constituição da empresa;
- Esta performance deve-se ao aumento da atividade, maior rendimento das concessões e subsídios ao investimento, bem como às medidas de racionalização de custos.

O resultado líquido, contudo, foi afetado por um aumento das amortizações, decorrente da entrada em operações de alguns investimentos significativos como a nova plataforma de gestão e os *Hubs* de carregamento.

Órgãos Sociais 2022/2024

Assembleia Geral – Presidente: Maria Fernanda Joanaz da Silva Martins; Secretário: Renato de Oliveira Neves (renuncia ao mandato a 01/12/2023)

Conselho de Administração – Presidente: Luís Carlos Antunes Barroso; Vogal Executivo: Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira; Vogal Executivo: Mafalda Maria Coelho Martins (renuncia ao mandato a 31/07/2023)

Fiscal Único - Efetivo: António Belém & António Gonçalves, SROC, Lda.; Suplente: JM Ribeiro da Cunha e Associados, SROC, Lda

Controlo Orçamental e Gestão de Recursos

Num contexto de forte crescimento da atividade e alguma pressão inflacionista, a empresa manteve a sua política de contenção de custos, tendo ainda assim, os gastos operacionais (considerados para efeitos do apuramento da eficiência operacional) crescido 21,9% face ao período homólogo e 4,5% face ao orçamentado.

Gastos com Pessoal

Os "Gastos com Pessoal" aumentaram apenas 6,4% em relação a 2022, ficando 13,1% abaixo do orçamentado. Este desvio deve-se, essencialmente, a:

- Aprovação de apenas 4 admissões, conforme Despacho n.º 13/2023-SET, de 3 de fevereiro de 2023, em vez das 8 propostas;
- Dificuldade no recrutamento (apenas 3 novas contratações no último trimestre do ano);
- Requisição externa de um colaborador;
- Renúncia da Vogal do Conselho de Administração com o pelouro financeiro não substituída.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos cresceram 33,4% face a 2022 e 18,9% acima do orçamento, devido a:

- Manutenção e suporte da nova plataforma de gestão de rede Mobi.E;
- Migração de dados da anterior;
- Participação na COP 28 e atividades de internacionalização;
- Subcontratação pontual de serviços para colmatar a insuficiência de recursos humanos.

Despesas com Deslocações e Estadas

As despesas com deslocações e alojamentos ultrapassaram o valor estimado no PAO 2023 (25 mil euros), devido, essencialmente, às missões oficiais à Colômbia e à participação na COP 28. Já as ajudas de custo ficaram abaixo do previsto, apesar de um aumento face a 2022, refletindo a maior atividade no exterior.

Gastos com Frota Automóvel

Estes gastos ficaram abaixo do montante previsto no PAO, em c. de 1.7 mil euros, mas acima face ao período homólogo em c. 3.9 mil euros, devido a:

- Reparação no fim de contrato de uma viatura de serviço;
- Gastos com energia e portagens, associados ao acompanhamento da expansão da rede.

De referir que, através do Despacho n.º 13/2023-SET, de 3 de fevereiro de 2023, relativo à proposta de PAO 2023-2025, foi aprovado um limite de 87,7 mil euros para estas rubricas, um desvio globalmente considerado de cerca 47% (aproximadamente 27,5 mil euros), essencialmente justificado pelas deslocações e estadas originadas pelas missões oficiais indicadas acima.

MOBI.E, S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º 19, 6.º

1070-100 Lisboa

Tel.: 212 699 830

geral@mobie.pt / <https://www.mobie.pt>

Presidente: Luís Carlos Antunes Barroso

Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

A rubrica ficou abaixo do montante previsto no PAO, cerca 22 mil euros, mas acima face ao período homólogo em cerca 38 mil euros, devido:

- Assessoria financeira para atualização do estudo de viabilidade económico-financeira (EVEF) requisito obrigatório do projeto POSEUR (12 500€);
- Estudo da mobilidade sustentável (23 725€ de um contrato de 47 450€);
- Atualização das avenças jurídicas.

CONCLUSÃO

Em 2023, o **volume de negócios** da MOBI.E **cresceu 27,3% face ao período homólogo e 0,9%** acima do valor orçamentado, fruto do significativo aumento do número de carregamentos, maiores gastos regulados (a recuperar nas Tarifas EGME de 2025) e da imputação de receitas de concessões.

Por sua vez, os **gastos operacionais** (considerados para efeitos do apuramento da eficiência operacional) cresceram 21,9% face ao período homólogo e 4,5% face ao orçamentado. Este desempenho traduziu-se numa clara melhoria da eficiência operacional, com a **redução do rácio gastos operacionais/volume de negócios de 3,82 p.p.** mesmo num contexto externo inflacionista e de forte crescimento interno da atividade.

A empresa manteve, assim, uma estrutura de capitais equilibrada e uma trajetória sustentada de crescimento e consolidação no setor da mobilidade sustentável.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A MOBI.E, S.A. não detém participações sociais ou quaisquer outras participações em entidades.

Órgãos Sociais 2022/2024

Assembleia Geral – Presidente: Maria Fernanda Joanaz da Silva Martins; Secretário: Renato de Oliveira Neves (renuncia ao mandato a 01/12/2023)

Conselho de Administração – Presidente: Luís Carlos Antunes Barroso; Vogal Executivo: Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira; Vogal Executivo: Mafalda Maria Coelho Martins (renuncia ao mandato a 31/07/2023)

Fiscal Único - Efetivo: António Belém & António Gonçalves, SROC, Lda.; Suplente: JM Ribeiro da Cunha e Associados, SROC, Lda